

Prevenção à Violência Doméstica é tema de curso da PM

Ter 19 março

Em sintonia com o Mês da Mulher, a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) realiza, até a próxima sexta-feira (22/3), o Curso de Formação para Prevenção e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres. O treinamento ocorre em Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e tem como objetivo habilitar os militares para a atuação na Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD).

De acordo com a subdiretora de Apoio Operacional da PMMG, tenente coronel Lirlie Aparecida Alves, quando um policial militar define uma mulher para ser acompanhada pela PPVD, ele está reduzindo drasticamente a possibilidade de ela ser agredida. "O curso é importante porque capacita os policiais militares para atuarem no atendimento de segunda resposta, que é quando o militar consegue identificar, no meio de tantas ocorrências de violência doméstica, aqueles casos que podem resultar em crimes mais graves", afirma.

A programação do curso traz temas relacionados, como "Abordagem Psicológica para Atuação no Enfrentamento à Violência Doméstica", "Lei Maria da Penha", "Direitos Humanos", "Violência de Gênero e Doméstica" e "Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência". Também estão previstas palestras motivacionais.

Participam do treinamento policiais militares de nove Regiões e das Diretorias de Saúde (DS), Apoio Operacional (Daop) e Educação Escolar e Assistência Social (Deeas) da Polícia Militar, além de assistentes sociais e psicólogos da instituição.

Prevenção

O serviço Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD) foi criado em 2010 e tem como missão desestimular ações criminosas no ambiente domiciliar e familiar, para proteção da mulher vítima de violência.

Primeiramente, a vítima recebe o atendimento da equipe de policiais militares com quem tem contato no momento dos fatos. Em seguida, após análise das ocorrências de maior gravidade e das reincidências, uma equipe de Prevenção à Violência Doméstica entra em contato com a vítima para apresentá-la ao programa e verificar se é de seu interesse ser acompanhada pela Polícia Militar.

Para pleno funcionamento, a estratégia conta com metodologia inovadora na combinação de dados científicos articulados e teorias criminológicas. Além disso, sempre que possível, o PPVD procura atuar em conjunto com outros órgãos da rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar, como forma de estabelecer um ciclo completo de atendimento à vítima.

Na capital mineira, a Companhia de Polícia Militar Independente de Prevenção à Violência

Doméstica (Cia PM Ind PVD), do Comando de Policiamento da Capital (CPC), realizou o atendimento a 2.730 famílias, 7.765 visitas a vítimas, autores e testemunhas, além de ter efetuado a prisão de 42 autores monitorados por cometerem crimes relacionados à violência doméstica.

Além da ação imediata junto às vítimas e autores de violência doméstica, a Cia PM Ind PVD também conta com uma equipe de palestrantes que, mediante solicitação, leva a discussão sobre o tema a diversos setores da sociedade.